

Análise físico-química da espécie vegetal *Hibiscus sabdariffa* L. comercializados na região de Curitiba-PR

CHERBISKI ADT¹, GALLINA PR², ALFARO AS², OLIVEIRA VB²

vinicius.bednarczuk@hotmail.com

1. Centro Universitário Campos de Andrade; 2. Centro Universitário Internacional - UNINTER

PALAVRAS-CHAVE: *Hibiscus sabdariffa* L.; controle de qualidade, físico-químico.

A espécie vegetal *Hibiscus sabdariffa* L., conhecida popularmente como hibisco, azedinha, vinagreira, entre outros nomes, tem demonstrado um aumento gradativo no interesse populacional em consumir esta planta em forma de infusões medicinais, entre os diversos efeitos benéficos comprovados na saúde, o hibisco tem em sua composição antioxidantes, como os flavonoides, que são substâncias importantes para nosso organismo juntamente de polissacarídeos, esteroides, terpenóides, ácidos orgânicos e alguns minerais. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi determinar o perfil físico-químico da espécie *H. sabdariffa* L. comercializada a granel em 14 estabelecimentos em Curitiba – PR e região. O presente estudo trata-se de uma pesquisa do tipo experimental e exploratória com uma abordagem quantitativa, o qual realizou os ensaios dos teores de cinzas (6 horas na mufla a 600°C), sólidos totais (secura até estabilização em estufa), polifenóis (método de folin Ciocalteau), além da aferição do pH das 15 amostras mais a amostra coletada pelos autores e identificada por comparação no Herbarium do Museu Botânico de Curitiba. Os teores de cinzas totais variaram de 8,45 à 8,70% com média de 8,58%; os teores de sólidos foi constatado uma pequena variação entre as amostras comerciais, três amostras obtiveram o resultado de 1,6g/200ml, 6 amostras com valor de 2g/200ml e 5 amostras obtiveram o valor de 2,4g/200ml, o valor de maior diferença foi obtido na análise da amostra controle onde seu resultado foi de 1,1g/200ml; na avaliação do pH das amostras a variação foi entre 1,50 e 1,77; na análise do teor de polifenóis os valores variaram entre 1,59 mg/200mL à 2,47 mg/200mL, onde o valor médio foi de 1,96 mg/200mL. A partir dos resultados é possível verificar que as 15 amostras obtiveram resultados semelhantes variando pouco de acordo com a análise realizada, sendo possível verificar que todas apresentam qualidade para ser consumida, preservando a qualidade dos seus constituintes químicos e físicos, que asseguram o efeito esperado pelo uso da espécie *H. sabdariffa* L. Outro fator que deve ser levado em consideração é que o preço da amostra não influenciou na qualidade da amostra testada, pois como visualizado houve uma grande variação de preço entre as amostras comercializadas. Desta forma conclui-se que as amostras de *H. sabdariffa* L. comercializadas na região de Curitiba – PR apresentam qualidades semelhantes, mantendo as características físico-químicas da espécie vegetal, além do conteúdo dos constituintes fitoquímicos.